

Em Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frej J.J. Gonçalves da Silva, O.C. — ANO III — II Série — Nº. 19 — Fevereiro de 1997

EDITORIAL

Solidariedade significa: segurar, soldar, firmar, ou seja, unir as partes e tornar um corpo sólido.

Solidariedade exige uma partilha concreta na situação da vida de cada pessoa. Os nossos amigos são de facto os nossos amigos se na hora em que temos necessidade estão connosco, compreendem a nossa situação, ajudam a resolver o problema.

Toda a pessoa tem o direito de possuir o essencial à sua sobrevivência... E, afinal, o que é que se vê? Porque é que tanta gente não tem o essencial?

Será que cada um de nós vive esta preocupação e envida esforços por concorrer para a dignificação do irmão, do vizinho, daquele que tem necessidade? Faz alguma coisa para efectivar a prática dos direitos humanos?

Efectivamente sabe-se que o objectivo da prática da solidariedade exige que as pessoas se sintam próximas, se sintam amadas, compreendidas, aliviadas na sua dor!

Na realidade a nossa comunidade de Sto. António dos Cavaleiros sempre demonstrou uma grande preocupação com o mais carenciado, com o mais desprotegido. Hoje podemos constatar que a comunidade é solidária, pratica efectivamente a solidariedade (vejam-se os donativos que temos recolhido na campanha de angariação de fundos para a construção do Centro Social, bem como os donativos recolhidos pelas outras campanhas organizadas pelo grupo de Acção Social do nosso Centro).

Desta vez não venho pedir nada, simplesmente quero agradecer a vossa generosidade.

Bem-hajam!

Pe. Silva, O.C.

Conhecer

JESUS CRISTO

único salvador

SENTIDO DA QUARESMA

A quaresma está à porta. Qual o seu significado?

A sua origem - aliás, não de todo clara - foi lenta: foi-se desenvolvendo, na liturgia romana, a partir do séc. IV, à volta da celebração da páscoa. Historicamente, como período do ano litúrgico, sofreu ao longo dos séculos uma verdadeira desfiguração na vivência dos fiéis, porque deslizou para uma dimensão predominantemente devocional e ascética, de tipo individualista, por vezes, ligada a uma espiritualidade do medo e da angústia, com o consequente obscurecimento do seu acento pascal.

O seu sentido originário foi restaurado apenas pelo Vaticano II (SC, n.109-110). Recomenda este que a quaresma se viva na recordação do baptismo, no espírito de penitência, na expectativa da alegria da ressurreição do Senhor.

Qual é, então, a sua espiritualidade?

Primeiro, aponta para uma 'experiência do deserto'. Devemos nela reviver a experiência de Moisés, de Elias e de Jesus que, como protagonistas da história da salvação, se retiraram para o deserto e, no silêncio, se confrontaram com Deus. Tal experiência consiste em ir à raiz última de toda a energia espiritual e beber do coração de Deus a força para a vocação pessoal, para a acção no mundo dos homens. Em termos concretos, ela requer de nós, neste período, maior aplicação à oração, ao recolhimento, se não formal pelo menos no nosso íntimo, e no meio das ocupações; exige de nós mais 'tempo para Deus', para a leitura da Bíblia e a escuta da sua Palavra.

A espiritualidade da quaresma é, acima de tudo, uma espiritualidade baptismal e penitencial. Acena, pois, para a nossa imersão no mistério da morte e da ressurreição de Jesus - o homem que foi inteira e indivisamente para Deus e para os outros - com a consequente renúncia às obras do demónio e ao negativo que brota da nossa própria natureza. O que melhor lhe corresponde é, pois, a abertura ao amor fraterno, as atitudes de delicadeza, de atenção e de 'simpatia' para com o próximo, além do cuidado pelos necessitados (de toda a ordem - material e psíquica).

Continua na p.

Aconteceu ... Vai acontecer ...

■ DIA MUNDIAL DO DOENTE

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima foi o local escolhido por João Paulo II para celebrar, no dia 11 deste mês, o Dia Mundial do Doente. A escolha deste Santuário teve em atenção o grande significado de que ele se reveste para o Santo Padre dado que o atentado de que foi alvo na Praça de S. Pedro, coincidiu misteriosamente com o aniversário da primeira aparição da Mãe de Jesus, a 13 de Maio de 1917, na Cova da Iria. "... É-me grato, portanto, que se realize em Fátima a celebração oficial de um dia como o do doente que tanto amo.", disse o Santo Padre.

■ D. BASÍLIO DO NASCIMENTO - BISPO DE BAUCAU

Em entrevista à Radio Vaticana, D. Basílio do Nascimento explicou o significado da criação da nova diocese de Baucau como forma de auxiliar D. Carlos Ximenes na assistência, do ponto de vista pastoral, a uma população que, em 20 anos, cresceu de 23 mil para 130 mil habitantes. Lembrou ainda Portugal, pela amizade que o seu povo em geral nutre pelo povo de Timor e recordou os inúmeros amigos que aqui tem, e que constituem para ele uma equipa fortíssima de oração que, está certo, o recordam diante de Deus e o assistem e acompanham no seu novo ministério.

■ CREIO NA VIDA ETERNA

Sob este título e com o sub-título "Escatologia e Milenarismos" vai decorrer na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, de 24 a 28 deste mês, uma Semana de estudos Teológicos durante a qual serão abordados e debatidos temas nos campos da Ciência e Filosofia, História e Cultura, Religiões e Tradição Bíblica, Reflexão Teológica e Reflexão Pastoral.

Informações e inscrições: Tel 721 40 00 / 726 56 21 Fax 727 02 56

■ ENCONTRO DE COROS

No dia 1 deste mês, pelas 15.00 horas, no Salão Paroquial de Santo António dos Cavaleiros, vai realizar-se um convívio entre os coros Infantil da Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros, Coro da Idade d'Ouro e Coro da Direcção Geral dos Serviços Judiciais. Este Encontro de Coros é uma iniciativa conjunta do Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros e da respectiva Junta de Freguesia. Aberta a toda a população, esta iniciativa será uma oportunidade de se passar uma tarde agradável e dos diversos cantores poderem conviver.

Sentido da Quaresma (Continuação da 1ª página)

Dai a necessidade incessante de 'conversão' (metanoia, segundo a expressão do Novo Testamento), de mudança total de mentalidade e de modo de pensar, de exposição à 'objectividade' de Deus, de reeducação, à luz do Espírito de Jesus, da nossa subjectividade (sempre tentada a instrumentalizar Deus e a trazê-Lo a reboque dos nossos caprichos, apetites e comodismo). Aqui se insere o espírito de arrependimento, a prática da penitência e da renúncia (o jejum, etc.), que nada tem a ver com uma atitude negativa face ao corpo, mas é antes uma espécie de atletismo espiritual que faz imperar em nós, inclusive na nossa biologia, o amor de Deus em favor dos irmãos.

É ainda uma espiritualidade da esperança, porque ser cristão consiste em entregar-se ao dinamismo da ressurreição como promessa de renovação de toda a realidade, já inaugurada na cabeça do Corpo místico. Alimentados com a força e a alegria profunda que deriva do triunfo de Cristo, mas paradoxalmente conquistado através da sua morte, somos, pois, convidados a lutar contra o pecado, não só em nós, mas na sociedade - onde ele se traduz sempre em violência, exploração, opressão e crueldade.

A quaresma deve ser, acima de tudo, um convite à alegria, pois ela prepara-nos para um encontro mais intenso com Deus que, em Cristo, reconcilia consigo todas as coisas.

Artur Morão

OS DONATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CECSSAC

Lista de alguns Benfeitores e respectivos donativos

Adelardo Maria de Jesus Matias Abrú	500000	António Vaz Gomes	5.000000	Florencia Nunes Silva Freitas	500000	Maria dos Anjos Franco Santos	2.000000
Adelino do Nascimento Matias	600000	Augusto Costa	4.000000	Gongaberi Moraj Bastiani	1.000000	Maria Eugénia Rodrigues	10.000000
Alfredo Conceição Machado	300000	Augusto Ferreira Alçada e Celeste Alçada	1.000000	Georgina Maria Rodrigues Gos	500000	Maria Fernanda C.Ferreira e Família	200.000000
Alino da Costa Felício	10.000000	Beatriz Amaro Rodrigues de Cruz	3.000000	Joachim dos Santos	7.000000	Maria Helena Romalho Fernandes	1.000000
Alindo Nogueira	15.000000	Carolina Marques Fariahe Pires	2.000000	José António Ramos Gomes Feirão	10.000000	Maria Helena Romalho Fernandes	1.000000
ALTERSPORT - Academia de Ginástica	4.000000	Clemente Lael Maria	2.000000	José Benito Alcino Damas	4.000000	Maria Isabel Máximo Oliveira	1.500000
Alzira de Conceição Vaz Vieira	5.000000	Clotilde Ana Pereira Barbosa	3.500000	José de Sá Passos	2.000000	Maria Teresa Porfírio Pereira	2.000000
Ana Maria Palhares Quaresma de Carvalho	500000	Domingos Coimbra Lourenço	12.000000	José Manuel da Costa Alves	4.500000	Norberto da Costa Ferreira Batista	2.000000
António Carlos de Oliveira Duarte	8.000000	Emília Luísa Maria Sousa	9.000000	Manuel Augusto	2.000000	ORGANIZAÇÕES BETI, S.A.	20.000000
António da Conceição Silvestre	5.000000	Ermino António Fresco	2.000000	Manuel Carlos Nunes Nascimento	3.000000	Raul Lopes da Cunha	1.000000
António Manuel Sousa Rodrigues Ribeiro	1.000000	Fernanda Mariana da Silva R. Saramago	3.000000	Maria do Lourdes Costa Siqueira	3.000000	TRANSPORTES LUIS SIMÕES	50.000000
António Maria Touregio Felix	7.000000	Filipe da Costa Vieira Junior	600000	Maria Dionísio Pereira Amaral	2.500000	Wilson Pereira Baptista e Justina V. Batista	4.000000

Nota: Qualquer Benfeitor poderá ter também o seu nome publicado neste Boletim, bastando para isso pedir na nossa Secretaria

Saldo anterior	Missa do Galo	Venda de Natal + Rifas	Janeiras	Donativos para a construção do CECSSAC	Saldo acumulado TOTAL
8.206.365\$00	115.000\$00	+ 1.058.331\$00	+ 282.624\$50	+ 508.250\$00	10.170.570\$50

ATENDIMENTO : Pe. Silva (Pároco) ➔ (3ª e 6ª: 16/18 h) (4ª, 5ª e Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. Ricardo ➔ (3ª: 16/18 h) (4ª e 5ª: 10/12 - 16/18 h) (6ª e Sáb.: 10/12 h)
 SECRETARIA : Sr. Tomé, D. Lurdes, Sr. Moisés ➔ (3ª a 6ª: 10.00/12.00 - 16.00/19.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 - 15.00/18.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
 MISSAS : Sto. Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb.: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
 Torres da Bela Vista ➔ Sábados: 18.00 h Paróquia de S. Julião de Frielas ➔ Domingos: 10.00 h
 CONFISSÕES (*2) : Pe. Silva (Pároco) ➔ (4ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h) Pe. António ➔ (5ª e Sáb.: 17.30 h) Pe. Ricardo ➔ (6ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h)
 BAPTISMOS : Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Silva (Pároco) ou Pe. Ricardo ➔ 3ª: 21.30 h Celebração (*4): Domingos: 12.30 h
 CASAMENTOS : Atendimento (*5): Pe. António ➔ 3ª: 21.30 h Preparação (*6): Equipas CPM Celebração (*7): Sábados
 ACÇÃO SOCIAL : Atendimento: Dra. Carla Barra ➔ 5ª: 10.00/12.00 h Distribuição de roupas e alimentos (*8)

Notas: (*1) - MISSA DA CATEQUESE: Não será celebrada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. Ricardo. (*4) - A celebração do Baptismo será nos 2º e 4º Domingos do mês. Nos meses de Verão será às 10.30 horas. (*5) - O atendimento para o Casamento pode ser feito pelo P. António, em horário a fixar entre ele e os noivos. (*6) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*7) - A celebração do Casamento será, sobretudo, aos sábados de manhã. Horário diferente será combinado com antecedência. (*8) - Há um calendário e horário próprio para a distribuição de roupas usadas e alimentos. ➔ A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

Phamados à Fé Enviados em Missão

Redescobrir o BAPTISMO

A CELEBRAÇÃO DO BAPTISMO DOS ADULTOS

Celebrar o Baptismo de adultos é, de certo modo, reviver um pouco os primeiros séculos da Igreja. De facto, nesse tempo era prática normal baptizar apenas os adultos e só depois de uma longa preparação, o catecumenado. A Igreja hoje propõe de novo uma caminhada de preparação dos adultos que pedem o Baptismo, seguindo as diversas etapas do catecumenado primitivo, embora num espaço de tempo menor (de modo geral, um ou dois anos).

Assim, e ao contrário das crianças, que são baptizadas porque os seus pais o desejam, os adultos têm de dar, eles próprios, o primeiro passo. Depois de se sentirem tocados pela Fé em Jesus Cristo e desejarem conhecê-Lo melhor, dirigem-se a uma Comunidade e comunicam isso mesmo e o seu desejo de serem baptizados. Iniciam então o catecumenado - o tempo da catequese, tempo da Palavra de Deus, da formação de uma síntese da Fé, tendo como centro Jesus Cristo e a Sua mensagem, tempo da integração da Palavra de Deus na vida e também de iniciação à liturgia.

Esta fase pode durar alguns meses (ou anos). A etapa final de preparação dos catecúmenos coincide com a Quaresma; é uma fase de grande intensidade, destinada a fortalecer a adesão a Cristo e em que a catequese incide principalmente sobre os três Sacramentos da iniciação cristã - Baptismo, Confirmação e Eucaristia. É nesta fase que os catecúmenos, que até aí poderão ter passado despercebidos à maioria da Comunidade, passam a ter um 'lugar oficial' na celebração da Eucaristia dominical - no início da Quaresma tem lugar o Rito da Eleição, ou inscrição do nome (o catecúmeno é considerado idóneo para ingressar na Igreja). Ao longo dos Domingos da Quaresma outros Ritos são feitos - os 1.º, 2.º e 3.º Escrutínios, que serviam na Igreja primitiva para julgar, uma vez mais, da idoneidade e profundidade de Fé dos catecúmenos; mais do que pelos homens, deixam-se julgar por Deus que vê no íntimo dos corações. Toda a comunidade pede a bênção de Deus para aqueles que vão ser baptizados. Num outro Domingo é a entrega do Símbolo, ou Credo e noutra ainda a entrega do Pai Nosso. Em todos estes Domingos os catecúmenos, acompanhados dos seus catequistas, abandonam a assembleia após a homilia e vão continuar a sua formação.

Por fim, na Vigília Pascal (mais uma vez como na Igreja primitiva) tem lugar a celebração do Baptismo, da Confirmação e da Eucaristia, no meio da Comunidade em festa, presidida de modo geral pelo Bispo.

Como última etapa, o tempo da mistagogia que vai da Páscoa ao Pentecostes. Durante este tempo, os neófitos (ou recém baptizados), inseridos já de pleno direito na Comunidade, tomam parte na Eucaristia dominical, são particularmente acompanhados e continuam a sua formação, sobretudo no que diz respeito aos outros Sacramentos, e inserem-se na intimidade da Comunidade.

Concluída esta etapa, começa o tempo da 'vida normal' de cristãos, de colaboração na Comunidade, de testemunho da Vida Nova de baptizados no mundo.

Celebrar o Baptismo de adultos é um enriquecimento para a Comunidade que tem, deste modo, ocasião de recordar, reviver e tomar consciência da importância deste Sacramento na sua própria vida.

Rosa Churro

Testemunhos e Vivências

UM PASSO DE GIGANTE

Recordo-me, era ainda pequena, de assistir pela televisão à chegada dos primeiros astronautas à Lua. Uma das coisas que eles fizeram quando puderam pela primeira vez "andar na Lua", foi colocar como padrão, como marco desse acontecimento para a história da humanidade, uma bandeira dos Estados Unidos da América.

No dia 25 de Janeiro último, a celebração ecuménica que teve lugar na Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros com a participação de várias paróquias católicas e várias comunidades protestantes, incluindo a minha Igreja Metodista, foi também um marco importante para a minha história e a de muitos que ali estiveram. Este foi um acontecimento que significou um "passo de gigante" para a nossa vivência cristã de igrejas ou comunidades separadas por longas histórias e tradições, por muitos anos de divórcio, querelas, desconfianças, suspeições, preconceitos, etc.. Essa distância seria menor do que a da Terra à Lua?

E como foi possível estarmos juntos em oração pela nossa unidade em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, dizermos a mesma oração que Jesus nos havia ensinado, proclamarmos a mesma fé, lermos a Sua santa Palavra, e abraçarmo-nos na Paz de Cristo? Como foi possível tanta diversidade e tanta aceitação e amor mútuo? Este "passo de gigante", que começou com a preparação e culminou na celebração da unidade de uns com os outros "num só amor" foi uma manifestação que Deus nos deu da Sua Presença, foi uma acção recriadora de Jesus vivo e encarnado no nosso próximo. Ali, pela força do Espírito, pudemos nós, abertos em oração, antever e antegozar a humanidade nova que um dia viverá do seu Amor por toda a terra, ali sentimos a marca do Seu Reino.

Eu e muitos de nós que ali estivemos, e que vivemos nesta região, neste lugar de Santo António dos Cavaleiros, podemos dizer que Deus marcou a nossa caminhada espiritual fazendo-nos dar um "passo de gigante", tivemos o nosso pé pousado na terra vindoura de Deus, do Seu Reino futuro. A bandeira que marcará este feito é o estandarte de Cristo Vivo. Somos parte da humanidade conquistada e resgatada por Ele: "É que quem vive unido a Cristo torna-se uma pessoa nova. As coisas antigas passaram. Tudo é novo. Isto é obra de Deus que, em Cristo, nos reconciliou consigo e nos chamou a colaborar nessa obra de reconciliação." (2 Cor 5,17-18). Ficai na Paz de Cristo!

Uma palavra da Pastora Miriam Valente, Pastora da Igreja Metodista, residente em Santo António dos Cavaleiros

LITURGIA DA PALAVRA

2 de Fevereiro de 1997 - IV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Apresentação do Senhor - Festa

"O Senhor do Universo, é Ele o Rei da Glória."

"Luz para se revelar às nações e glória de Israel, Vosso povo."

1.ª Leitura: Mal 3, 1-4 - Sl: 23
2.ª Leitura: Hebr 2, 14-18 - Evangelho: Lc 2, 22-40

9 de Fevereiro de 1997 - V DOMINGO DO TEMPO COMUM

"Louvai o Senhor que salva os corações dilacerados."

*"Ele tomou sobre si as nossas enfermidades,
e carregou com as nossas doenças."*

1.ª Leitura: Job 7, 1-4, 6-7 - Sl: 146
2.ª Leitura: 1 Cor 9, 16-19, 22-23 - Evangelho: Mc 1, 29-39

12 de Fevereiro de 1997 - QUARTA-FEIRA DE CINZAS

"Pecámos, Senhor, tende compaixão de nós."

"Louvor e Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor."

1.ª Leitura: Jl 2, 12-18 - Sl: 50
2.ª Leitura: 2 Cor 5, 20; 6, 2 - Evangelho: Mt 6, 1-6, 16-18

16 de Fevereiro de 1997 - I DOMINGO DA QUARESMA

"Todos os Vossos caminhos, Senhor, são amor e verdade."

"Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus."

1.ª Leitura: Gen 9, 8-15 - Sl: 24
2.ª Leitura: 1 Ped 3, 18-22 - Evangelho: Mc 1, 2-15

23 de Fevereiro de 1997 - II DOMINGO DA QUARESMA

"Caminharei na terra dos vivos em presença do Senhor."

"Louvor e Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor."

1.ª Leitura: Gen 22, 1-2, 9, 10-13, 15-18 - Sl: 115
2.ª Leitura: Rom 8, 31-34 - Evangelho: Mc 9, 2-10

HINO QUARESIMAL

*Nós que buscamos em Cristo
Nossa alegria pascal,
Vamos com Ele ao deserto
Da conversão quaresmal.*

*É lá que o Espírito fala
A todo o homem cristão
Que tiver mortificado
A língua e o coração.*

*Venceremos pela fé
As forças do Tentador,
Servos fieis, entraremos
Na alegria do Senhor.*

*Glória ao Pai Onnipotente,
Glória ao Filho Redentor,
Glória ao Espírito Santo,
Fonte de graça e amor.*

Da Liturgia das Horas

A G E N D A

FEVEREIRO:

Dia 1: Sábado

15.00 - Encontro de Coros no Salão Paroquial

Dia 2 - APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Dia 5: Quarta-Feira

21.30 - Escola de Leigos

Dia 7: Sexta-Feira

21.30 - Adoração do Santíssimo

- Encontro de Jovens

Dia 9 - V Domingo do Tempo Comum

16.00 - Reunião do Movimento Esperança e Vida

Dia 12: Quarta-Feira de CINZAS

18.30 - IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

21.30 - IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Dia 13: Quinta-Feira

21.30 - Ultreia dos Cursilhos de Cristandade

Dia 14: Sexta-Feira

21.30 - Encontro de Jovens

Dia 15: Sábado

15.00 - Retiro Quaresmal aberto à Comunidade

Dia 16 - I Domingo da Quaresma

10.00 às 18.30 - Retiro Quaresmal aberto à Comunid.

Dia 17: Segunda-Feira

21.30 - Reunião do Secretariado de Acção Pastoral

Dia 19: Quarta-Feira

21.30 - Escola de Leigos

Dia 21: Sexta-Feira

21.30 - CPM - Centro de Preparação p^a o Matrimónio

21.30 - Encontro de Jovens

Dia 22: Sábado

- Encontro da Família Carmelita, em Fátima

21.30 - CPM - Centro de Preparação p^a o Matrimónio

Dia 23- II Domingo da Quaresma

Dia 26: Quarta-Feira

21.30 - Escola de Leigos

Dia 27: Quinta-Feira

21.30 - Ultreia dos Cursilhos de Cristandade

Dia 28: Sexta-Feira

21.30 - CPM - Centro Preparação para o Matrimónio

21.30 - Encontro de Jovens

Comunidade em Movimento interroga-te: **MAIS UMA QUARESMA SEM CONVERSÃO ? !!! ...**